



7ª edição – 10 a 13 de junho de 2025
Universidade Federal de Fortaleza
Fortaleza, CE

Eixo: Preservação digital de páginas web

DIGITAL TWINS, REDES SOCIAIS E AUTOBIOGRAFIA: A DEMOCRATIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUA RELAÇÃO COM A PRESERVAÇÃO DIGITAL

¹Emanuelle Silva
Adeilson William da Silva
Pablo Gobira
Universidade Federal de Minas Gerais
¹e-mail: mrsmaahlem@gmail.com

Introdução: Desde ao menos a virada do século XX para o século XXI vemos um aumento exponencial na disponibilidade e acesso da população a tecnologias digitais antes confinadas à dimensão industrial. A utilização de computadores de uso pessoal – e posteriormente de smartphones, tablets e wearables (como smartwatches) – não só auxiliou no enraizamento da ubiquidade da dimensão digital em quase todas as áreas de nossa vida como também levou a uma materialização de dados nunca antes vista. **Objetivo:** Em decorrência da importância de tal tema, frente a discussões em relação a direito de dados e privacidade online, sendo abordada em nível global, propomos uma análise de como o desenvolvimento tecnológico digital expande as possibilidades de uso de ferramentas de preservação digital – antes restrita a artefatos, documentos, produções artísticas/culturais etc. – para uma preservação pessoal de cada indivíduo que, a partir do momento em que nasce têm seus dados registrados digitalmente e, ao decorrer de sua vida, vai criando (ainda que de maneira inconsciente) uma autobiografia digital, possibilitando assim a preservação de sua vida e de sua relação com seu contexto social, econômico e cultural. **Metodologia:** Realizamos levantamento bibliográficos por parte de pesquisas atuais feitas na criação e aplicação de *Digital Twins*, em específico na maneira como é possível utilizar-se da autobiografia online de uma pessoa, através de dados disponibilizados em sua(s) rede(s) social(is) para criar essa dimensão virtual preservacionista de sua existência. **Resultados:** A utilização de espaços digitais, como redes sociais, por exemplo, juntamente ao cadastramento e existência de informações sensíveis por parte de corpos governamentais vêm solidificando, ao menos desde a metade da década de 2010, a criação de uma (auto)biografia da população (Gobira; Silva, 2022). **Conclusão:** O acesso digital à informação (e a sua produção em massa) passou de uma dimensão industrial e, de certa forma, seletiva, para uma democratização de acesso e produção de informações agora também pessoais. Utilização de dinâmicas de jogos atrelada a ocupação de espaços digitais possibilitou a





7ª edição – 10 a 13 de junho de 2025

Universidade Federal de Fortaleza

Fortaleza, CE

criação de um “eu digital” pervasivo e indissociável ao qual somos agora socialmente e até legalmente responsáveis.

Palavras-chave:

Preservação digital; Redes sociais; Digital Twin; Autobiografia.

Referências

GOBIRA, Pablo; SILVA, Emanuelle de Oliveira. Sobre o uso dos Biometric Identification Systems(BISs) e a Inteligência Artificial (IA): das biometrias autobiográficas às biografias biométricas. Revista DATJournal. São Paulo, v.7 n.2. 2022, p. 147-162.

